



Concessão e fundo especial podem ser soluções para as rodovias estaduais

A situação da malha rodoviária federal e estadual em Santa Catarina vem, cada vez mais, preocupando empresários, entidades e, com isso, a pressão por melhorias só aumenta, entre as possibilidades, a concessão das rodovias e a criação de um fundo especial, podem ser soluções. O assunto foi tema na primeira reunião ordinária da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano da Alesc, presidida pelo deputado Antídio Lunelli (MDB), na Assembleia Legislativa. O encontro contou com a participação da Confederação Nacional do Transporte (CNT), por meio da diretora-executiva adjunta, Fernanda Rezende, que apresentou um levantamento sobre as rodovias federais e estaduais mostrando que somente 2% das rodovias no Estado estão em ótimas condições. Além disso, Santa Catarina está na 16ª. posição em termos rodoviários, no ranking nacional.

Para o presidente da Comissão, Antídio Lunelli, a saída é unir esforços para sensibilizar as autoridades,

Estado e governo federal. O deputado irá organizar também um encontro com os deputados federais e senadores de SC para apresentar uma pauta conjunta ao governo federal. Uma mobilização política para que sejam realizados mais aportes para as rodovias dentro dos orçamentos federal e estadual, com a criação de fundo de investimento mínimo para o setor; o acompanhamento da revisão dos contratos fechados pelos governos anteriores, conforme o proposto pelo governador Jorginho Mello (PL); e o estudo da aplicação de 10% do IPVA na infraestrutura viária, foram os caminhos apontados.

Uma das ações propostas pela CNT é repassar a gestão de rodovias viáveis para a iniciativa privada. Segundo o estudo, são necessários R\$ 2,25 bilhões para recuperar as rodovias em Santa Catarina. Além dos deputados que integram a comissão, o evento contou com a participação de integrantes do governo do Estado e de representantes de entidades empresariais.

EDUARDO VALENTE/SECOM



Encontro com líderes indígenas

O governador Jorginho Mello, teve um encontro inusitado com lideranças indígenas nesta semana. Participaram também a secretária de Assistência Social, Mulher e Família, Alice Kuerten, e o secretário de Agricultura, Valdir Colatto. O encontro foi organizado em parceria com o Conselho Estadual dos Povos Indígenas (CEPin/SC) para ser uma conversa direta, sobre as demandas

dos líderes dos povos indígenas e o Governo do Estado. Chamou atenção das lideranças o ineditismo do modelo do encontro. "Nunca um governador fez uma reunião para ouvir as nossas demandas", disse Osmar Barbosa, cacique da Terra Indígena Xapacó, em Ipuaçú. "É a primeira vez que estamos ocupando esse espaço de fala aqui dentro do Governo do Estado. Até aqui nós fomos esquecidos. E gostaríamos de agora sermos ouvidos. Queremos estar juntos. A gente vem com esses pedidos que gostaríamos que o governador analisasse com carinho", explicou Ari Neres, professor e liderança da Terra Indígena Chapecozinho.

Internet rural

A falta de conectividade em áreas rurais foi a pauta da reunião entre o deputado Zé Milton, o presidente da Cejama, Adelar Machado, e o vice-presidente Sérgio Possamai com o secretário de Estado da Agricultura, Valdir Colatto, nessa semana. Eles falaram sobre levar um sistema de internet de qualidade para áreas do município de Jacinto Machado. Colatto anunciou que o governo criará um programa de internet rural, onde estão sendo apresentadas formas de custeá-lo, bem como assumiu o compromisso de priorizar o programa em Jacinto Machado. Ele ressaltou a importância da iniciativa para o desenvolvimento da região.

Fecam e Jorginho

A FECAM realizou a primeira audiência da nova diretoria com o governador Jorginho Mello. Na oportunidade a presidente da FECAM e prefeita de Vargem, Milena Lopes entregou ao Governador um ofício expressando as principais inquietações dos prefeitos catarinenses. Entre as principais reivindicações, está a continuidade de obras em andamento relacionadas ao Plano 1000. O Governador garantiu que será dada continuidade às obras em andamento que estejam regulares perante a lei. Explicou que para isso já começou a ser feita a análise de contratos, e todos os prefeitos dos 77 municípios com obras em andamento serão chamados para uma conversa.

Sigilo Médico

A edição de março do Momento da Ética, debate promovido pelo Conselho Regional de Medicina (CRM-SC), contará com a participação do presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo, do presidente do CRM-SC, Eduardo Porto Ribeiro, e de sete ex-presidentes da autarquia catarinense: Daniel Ortellado, Marcelo Linhares, Vicente Oliveira, Roberto D'Ávila, Newton Martins Mota, Antônio Silveira Sbisca e Anastácio Kotzias Neto. Em pauta, o sigilo médico, considerado essencial para as relações de confiança entre pacientes e profissionais. O evento, online, será transmitido a partir das 19h30 da quarta-feira, dia 29, pelos canais do CRM-SC no Youtube e no Instagram.

Visita internacional

Autoridades municipais de Portugal e Moçambique, que estão em Florianópolis para participar de uma feira internacional, visitaram a Assembleia Legislativa. Eles foram recebidos pelo deputado Jair Miotto (União) e pelo diretor-geral adjunto da Alesc, Diego Vieira de Souza. Cerca de 50 prefeitos, secretários executivos, presidentes de câmara e vereadores dos dois países estiveram no Parlamento catarinense. Eles receberam as boas-vindas do deputado Jair Miotto e em seguida, no Plenário Deputado Osni Régis, assistiram a uma apresentação do diretor-geral adjunto da Alesc sobre Santa Catarina e a forma de governo no Brasil.